

5. Título: Avaliação final de linhagens de soja.

5.1. Pesquisadores: Simião Alano Vieira e Paulo Fernando Bercaguchi

5.2. Objetivo:

- Selecionar linhagens visando a recomendação de cultivares para o Rio Grande do Sul.

5.3. Metodologia:

Os ensaios de avaliação final de linhagens de soja, este ano com 29 genótipos são executados cooperativamente no estado do Rio Grande do Sul, abrangendo as principais regiões produtoras de soja.

Fazem parte deste trabalho as seguintes entidades de pesquisa: CEP-FECOTRIGO, CNPI-EMBRAPA, CPATB-EMBRAPA, IPAGRO S.A. e F.T. - Pesquisa e Sementes.

Delineamento experimental, dimensão da parcela, adubação, época de semeadura, controle de invasoras, controle de pragas e observações realizadas: Seguiram a mesma metodologia do trabalho: avaliação intermediária de linhagens de soja.

Promoção de linhagens: As linhagens de primeiro e de segundo ano, poderão ser respectivamente promovidas para o segundo ano e recomendadas para plantio, se alcançarem uma produção de grãos igual ou superior à da testemunha mais produtiva de seu ciclo, ou ainda aquelas linhagens com rendimento de até 5 % inferior, porém quando apresentarem uma ou mais características relevantes. Além disto, somente poderão permanecer em ensaio de avaliação final os 10 maiores genótipos, independentes de serem de 1º ou 2º ano da avaliação final.

5.4. Resultados:

Observa-se que, de uma maneira geral, o excesso de chuvas na época da colheita afetou negativamente a qualidade do grão, onde algumas linhagens atingiram nota 4,C (Tabelas 1, 2 e 3).

Ensaio de avaliação final de linhagens de soja de ciclo precoce: A tes-

testemunha IAS 5 com 3.269 kg/ha foi estatisticamente igual às linhagens FT 79-3055 (3.173 kg/ha) e FT 79-3967 (3.019 kg/ha) e superior às demais (Tabela 1).

A IAS 5 produziu 17 % a mais do que a planalto e 30 a mais do que a linhagem JC 8184, última colocada no ensaio.

Ensaio de avaliação final de linhagens de soja de ciclo médio: em valor absoluto, as linhagens CEPS 8105, Pel 8201 e CEPS 8009, foram respectivamente 10, 5 e 1 % mais produtivas do que a IAS 4, testemunha que alcançou a maior produção (Tabela 2). A CEPS 8105 (2.921 kg/ha) foi estatisticamente superior à testemunha Bragg (2.392 kg/ha) e aos genótipos JC 8249 (2.375 kg/ha), CEPS 8224 (2.367 kg/ha), JC 8276 (2.356 kg/ha), FT-6 (2.302 kg/ha), JC 8206 (2.114 kg/ha) e FT-3 (2.079 kg/ha), porém semelhante aos demais.

Ensaio de avaliação final de linhagens de soja de ciclo semitardio e tardio: a linhagem JC 8278 (3.154 kg/ha) foi significativamente superior aos genótipos FT 79-772 (2.790 kg/ha), FT 10 (2.612 kg/ha), JC 8281 (2.552 kg/ha) e FT 5 com 2.542 kg/ha e semelhante aos demais (Tabela 3). A testemunha com melhor desempenho no ensaio, a Ivaí (2.958 kg/ha), foi 7 % inferior à melhor linhagem (JC 8278).

Tabela 1. Dados de rendimentos de grãos em kg/ha, rendimento relativo à testemunha mais produtiva (IAS 5) e observações sobre outras características agrônomicas do Ensaio de Avaliação Final de Linhagens de Soja de Ciclo precoce. CNPT/EMBRAPA, Passo Fundo, RS, ano agrícola 1986/87

Genótipos	Datas de		Rendimento kg/ha	Teste de Duncan**	Rendimento relativo (%)	Ciclo (dias)		Altura (cm)		"Stand" final (%)*	Nota (1 a 5)				Peso de 1.000 grãos (g)
	Flora- ção	Matu- ração				Emergência		Plan- tas	Inser- ção		Acama- mento	Reten- ção	Deis- cência	grão	
IAS 5	06.01	30.03	3.269		100	54	137	76	13	108	1.4	1.0	1.0	3.0	185
FT 79-3055	07.01	02.04	3.173		97	57	140	76	14	73	1.2	1.0	1.5	2.0	142
FT 79-3967	07.01	30.03	3.019		92	55	137	71	14	111	1.4	1.0	1.0	3.0	136
JC 8246	12.01	30.03	2.775		85	60	137	66	14	90	1.4	1.0	1.0	2.0	127
Planalto	10.01	30.03	2.729		83	58	137	70	15	126	1.0	1.0	1.0	2.5	127
JC 8184	16.01	05.04	2.304		70	64	143	100	18	103	1.4	1.7	1.5	2.5	133

* Percentagem de plantas/m², na colheita, em relação à recomendada (40 pl/m²).

** As médias abrangidas pelo mesmo traço não diferem entre si pelo teste de Duncan ao nível de 5 % de probabilidade.

Data de semeadura: 03.11.86

Data de emergência: 13.11.86

C.V. %: 09

Tabela 2. Dados de rendimento de grãos em kg/ha, rendimento relativo à testemunha mais produtiva (IAS 4) e observações sobre outras características agrônômicas do Ensaio de Avaliação Final de Soja de Ciclo Médio. CNPT/EMBRAPA, Passo Fundo, ano agrícola 1986/87

Genótipos	Datas de		Rendimento kg/ha	Teste de Duncan**	Rendimento relativo (%)	Ciclo (dias)		Altura (cm)		"Stand" final (%)*	Nota (1 a 5)				Peso de 1.000 grãos (g)
	Flora- ção	Matu- ração				Emergência	Matu- ração	Plan- tas	Inser- ção		Acama- mento	Reten- ção	Deis- cência	grão	
CEPS 8105	10.01	30.03	2.921		110	58	137	71	11	83	1.2	1.2	1.5	3.5	185
Pe1 8201	13.01	02.04	2.775		105	59	140	70	11	84	1.1	1.0	1.1	2.0	136
CEPS 8009	12.01	08.04	2.679		101	60	146	90	14	72	2.4	1.9	1.1	4.0	105
IAS 4	09.01	02.04	2.646		100	57	140	78	13	94	1.0	1.1	1.5	3.0	155
CEPS 8118	11.01	02.04	2.537		96	59	140	79	11	95	1.1	1.4	1.0	3.5	144
CEPS 8219	12.01	02.04	2.496		94	60	147	94	14	87	1.4	1.7	1.0	3.5	161
FT 79-4013	07.01	02.04	2.462		93	55	140	79	14	79	1.0	1.2	1.0	2.5	161
Bragg	08.01	31.03	2.392		90	56	138	84	12	88	1.1	1.1	1.0	3.5	166
JC 8249	12.01	16.04	2.375		90	60	154	70	10	87	1.6	1.5	1.0	2.5	139
CEPS 8224	14.01	10.04	2.367		89	62	148	106	16	87	1.7	2.0	1.0	3.0	146
JC 8276	17.01	08.04	2.356		89	65	146	82	12	82	2.2	1.7	2.0	4.0	181
FT 6	21.01	09.04	2.302		87	69	147	105	16	94	2.8	2.5	1.0	3.5	135
JC 8206	12.01	07.04	2.114		80	60	145	80	14	86	1.4	1.4	1.0	3.5	156
FT 3	16.01	10.04	2.079		79	64	148	94	14	79	1.9	2.1	1.0	3.5	138

* Percentagem de plantas/m², na colheita, em relação à recomendada (40 pl/m²).

** As médias abrangidas pelo mesmo traço não diferem entre si pelo teste de Duncan ao nível de 5 % de probabilidade.

Data de semeadura: 03.11.86

Data de emergência: 13.11.86

C.V. %: 13

Tabela 3. Dados de rendimento de grãos em kg/ha, rendimento relativo à testemunha mais produtiva (Ivaí) e observações sobre outras características agrônomicas do Ensaio de Avaliação Final de Linhagens de Soja de Ciclo Semitardio e tardio. CNPT/EMBRAPA, Passo Fundo, RS, ano agrícola 1986/87

Genótipos	Datas de		Rendimento kg/ha	Teste de Duncan**	Rendimento relativo (%)	Ciclo (dias)		Altura (cm)		"Stand" final (%)*	Nota (1 a 5)				Peso de 1.000 grãos (g)
	Flora- ção	Matu- ração				Emergência	Matu- ração	Plan- tas	Inser- ção		Acama- mento	Reten- ção	Deis- cência	grão	
JC 8278	16.01	17.04	3.154		107	64	155	81	17	89	2.2	1.5	1.0	2.0	216
CEPS 8005	17.01	20.04	3.125		106	65	158	99	21	106	2.9	2.0	1.0	2.0	124
JC 8287	11.01	25.04	2.971		100	64	163	101	18	95	2.4	2.1	1.0	3.0	171
Ivaí	14.01	16.09	2.958		100	62	154	99	18	87	1.4	1.2	1.0	3.0	172
FT 8	18.01	25.04	2.946		100	66	163	104	16	109	2.1	2.6	1.5	2.5	166
Cobb	18.01	25.04	2.914		98	66	163	105	19	106	2.0	2.1	1.0	3.0	176
FT 79-575	29.01	20.04	2.860		97	77	158	111	21	105	3.4	2.0	1.0	3.0	160
FT 79-772	16.01	18.04	2.700		91	64	156	101	21	96	2.1	1.7	1.0	2.5	153
FT 10	21.01	24.04	2.612		88	69	162	109	20	97	3.0	1.4	1.0	2.0	142
JC 8281	17.01	26.04	2.552		86	65	164	100	20	108	3.6	2.6	1.0	3.5	168
FT 5	02.02	25.04	2.542		86	81	163	102	22	101	3.0	2.0	1.0	4.0	180

* Percentagem de plantas/m², na colheita, em relação à recomendada (40 pl/m²).

** As médias abrangidas pelo mesmo traço não diferem entre si pelo teste de Duncan ao nível de 5 % de probabilidade.

Data de semeadura: 03.11.86

Data de emergência: 13.11.86

C.V. %: 08